



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
ANO 47 | N. 2281  
28 DE FEVEREIRO DE 2024  
EDIÇÃO DIGITAL  
SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

da terra Pag. 8 e 14



JUVENTUDES PARTIDÁRIAS  
REUNIRAM-SE EM ESPINHO  
PARA FALAR SOBRE HABITAÇÃO,  
EMPREGO E EDUCAÇÃO

PROJETO "LIGUE ANTES, SALVE  
VIDAS" VAI ARRANCAR NOS  
HOSPITAIS DE GAIA/ESPINHO  
E DE ENTRE DOURO E VOUGA

destaque 10 e 11

## SHORTCUTZ: O PÚBLICO DO CINEMA CURTO PORTUGUÊS NÃO PÁRA DE CRESCER EM OVAR



Em 2017, a cidade de Ovar foi "invadida" por um movimento internacional de curtas-metragens: o Shortcutz. Tiago Fernandes Alves é o responsável por uma programação regular de curtas-metragens portuguesas no concelho vareiro. Volvidos sete anos, o Shortcutz Ovar é hoje um projeto consolidado: tem um "público fiel", programação fílmica ao longo de todo o ano, atribui dos maiores prémios monetários para 'curtas' em Portugal, realiza sessões nas escolas e projeta também longas-metragens.

da terra

## ZONA CENTRAL DE S. PAIO DE OLEIROS INTERVENCIONADA PARA CONCEDER PRIMAZIA AO TRÂNSITO PEDONAL

A freguesia de São Paio de Oleiros vai ser intervencionada "em breve", com o intuito de conceder um "maior conforto e segurança" ao trânsito pedestre, na Avenida Dr. Domingos Silva Coelho, Rua Joaquim Francisco do Couto e Rua do Hospital (até ao apeadeiro da Lapa). Diferentes, mas pautadas pelos "mesmos critérios e objetivos" de projeto, as intervenções incidirão sobretudo na criação de passeios "confortáveis", ordenação do estacionamento, e na melhoria e requalificação completa dos sistemas de drenagem de águas pluviais, através da instalação de novos coletores e sarjetas

Pag. 6

## "PATINHAS SEM LAR" AMEAÇA DEIXAR DE RECOLHER ANIMAIS ERRANTES NO MUNICÍPIO DE ESPINHO

A associação de proteção animal "Patinhas sem Lar" está na iminência de fechar portas. Em cima da mesa está a "falta de pagamento e informação" relativa ao subsídio a atribuir em 2024 pelo Município de Espinho, que levou já inclusive a associação a travar a recolha até novos desenvolvimentos

Pag. 12

# nascente



## MULTIMEIOS VAI SER O PALCO DA FESTA "CINANIMADA" ESTE SÁBADO

A tarde do próximo sábado, 2 de março, vai ser dedicada à festa "CINANIMADA", onde serão apresentados os resultados das atividades do "Frame - Ver e Fazer Cinema de Animação" - um projeto do Serviço Educativo do CINANIMA. Nesta sessão serão exibidos os quatro filmes produzidos por alunos de diferentes estabelecimentos escolares e apresentadas as decisões dos estudantes que participaram na ação "Eu sou Júri". A festa "CINANIMADA" terá início às 16h00, no Centro Multimeios de Espinho.

### Filmes de Espinho e Gaia

Entre 2023 e este ano, a produção fílmica animada esteve na ordem do dia em quatro escolas de diferentes municípios. No ano letivo de 2022/2023, as comunidades escolares da Escola Básica de Silvalde (Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida) e da EB Outeiro (Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner) foram as primeiras a conhecer o resultado de um trabalho levado a cabo por estudantes do quarto ano de escolaridade.

O filme "Patolino" (EB Silvalde) esgotou a biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e, em território gaiense,

a curiosidade tomou conta do Salão Paroquial de Serzedo para a apresentação do "Festa das Sopas" (EB Outeiro). As duas curtas-metragens de animação contaram com a orientação das realizadoras Carolina Bonzinho e Inês Costa.

### A produção vareira e sanjoanina

Neste ano letivo, Ema Lavrador e Leonor Faria Henriques foram as formadoras responsáveis por orientar a produção de duas outras curtas-metragens em Ovar e S. João da Madeira.

A primeira delas foi dada a conhecer a 16 de fevereiro deste ano, na biblioteca da Escola Secundária de Esmoriz: "A Vida da Nossa Relvinhas", que envolveu 23 alunos do 3.º ano da EB da Relva (Agrupamento de Escolas de Esmoriz - Ovar/Norte). Já na passada sexta-feira, 23 de fevereiro, a Oliva Creative Factory (S. João da Madeira) acolheu a estreia do "Como era a Escola Antes e Agora": um filme animado concebido por 24 alunos do 4.º ano de escolaridade da EB1/Jardim de Infância Fontainhas, pertencente ao Agrupamento de Escolas João da Silva Correia.

A coleção destes filmes será agora dada

a conhecer na grande tela, onde alunos, formadores e coordenadores do Plano Nacional de Cinema estarão reunidos para falarem sobre os filmes.

### "Eu Sou Júri"

Para a segunda parte da festa vão ser dados a conhecer os resultados da ação "Eu sou Júri": uma atividade protagonizada por jovens estudantes que visa distinguir, por cada um dos três ciclos de ensino, o melhor filme do "Grande Panorama Internacional" exibido na edição de 2023 do CINANIMA.

A distinção realizada pelos alunos do 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos, e Ensino Secundário, será seguida da exibição das três obras fílmicas vencedoras.

Lembre-se que a atividade "Eu sou Júri", inserida no projeto "Frame", decorreu no final de novembro de 2023. A atividade reuniu uma equipa juvenil de jurados para uma pequena formação e aprendizagem dos critérios a ter em conta na avaliação de um filme de animação.

#### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Sara Francisco, Rita Betânia

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

#### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# opinião



**Rita  
Betânia**  
Professora

## Interpretar para poder criar

Naquele final de tarde, cheguei a casa pronta para começar a escrever, mas quando me sentei sobre a folha em branco, hesitei. "Nada do que eu possa dizer sobre este assunto vai ser pertinente ou novo. Já alguém terá escrito sobre isso de uma forma muito mais bem concebida e criativa." Meio sem saber o que fazer perante este limbo de indecisão, fui caminhar na praia a ver se, com o corpo a mexer e a mente sem distrações, me vinham à ideia as palavras certas. Enquanto caminhava, estava a pôr-se o sol. Era um daqueles cenários indescritíveis, que toda a gente fotografa de tão cinematográficos que são. Não preciso dizer mais nada, pois não? Já lá estão comigo, certo? "Ainda bem que saí de casa. Mais um por do sol incrível. Que gratidão!", pensei. E desliguei, fiquei ali, presa naquele momento, a andar e a apreciar. Já não queria saber das ideias. O meu pensamento ficou colado ao sol que se punha atrás do mar e desceu por ali abaixo com ele. Já foram pintados milhares de pores do sol. E desenhados, e interpretados em dança, e fotografados, e trazidos para dentro de casa inspirando ambientes decorativos, eu sei lá. O sol que se põe já foi inspiração para milhares de coisas criadas pelas pessoas, artísticas ou não, desde os primórdios dos tempos. E aposto que hoje mesmo alguém vai desenhar ou pintar um, algures nalgum canto do mundo! Por que é que isto acontece? O que nos move a fazê-lo? Será que queremos capturar a essência verdadeira deste momento efêmero, que acontece todos os dias e todos os dias é diferente? Queremos testar a nossa capacidade de sermos espontâneos?

Enquanto caminho, desafio-me. Vou olhar com atenção e descrever mentalmente o que vejo: as cores da luz a raiar por entre as nuvens, esses raios firmes a derreter-se nos espelhos das águas e a entrelaçar-se na espuma rendilhada das ondas. Um gradiente de cores no céu que tem verde, roxo e fúscia, o movimento das ondas, o som do vento e dos pássaros, a miríade de brilhos no mar, a dança da água, a matéria que espreita entre os grãos de areia, o trajeto do caminhar, a batida os meus pés, o movimento corpo a andar, a respiração, a minha sombra projetada... E, assim, sem querer, apercebo-me que se o que me rodeia for observado, sentido e interpretado, evoco pensamentos, memórias, preocupações, eu sei lá, criam-se sinergias entre o que me rodeia e o eu. É

curioso, atentei em detalhes e pormenores que não veria se não fizesse este exercício. E senti-me como quando estou num museu ou num espaço artístico, ambientes repletos de mensagens com múltiplas propostas de análise. Quem diria que o espaço amplo e vazio da praia me poderia fazer sentir assim, como quando estou num espaço cheio de estímulos para análise? E volto a pensar na criação artística: o modo como observamos o que está à nossa volta sugere-nos múltiplas formas de INTERPRETAR para poder CRIAR. Em qualquer forma de expressão artística... quando decidimos ter uma atenção diferente àquilo que nos rodeia. E, vejam só, criei. Por isso, fica a sugestão: vai, sai... aproveita para não ver nada e observar tudo. Vais surpreender-te com o que vai borbulhar dentro da tua imaginação.



**Tiago  
Afonso**  
Violinista

## Um país digno de futuro

A nossa sociedade está em constante evolução. Os nossos avós tiveram de lutar pela sobrevivência, os nossos pais pela segurança e pela estabilidade e agora as novas gerações lutam pela qualidade de vida. O Mundo está diferente, as pessoas são diferentes, mas existe algo que é comum a todas estas gerações: o desejo de um futuro e o seu progresso! Muito se tem debatido o passado, o próximo e o longínquo. Ganha quem mais o conhecer e quem invocar os seus fantasmas para derrotar os adversários. Discute-se se a TROIKA foi pior que o KOSTISMO ou se no tempo do Estado Novo é que as contas eram certas e sem corrupção. O passado é importante para aprendermos com ele mas, para se almejar o futuro e o seu progresso, importa agora deixar o passado lá atrás e lutar por um País diferente e melhor.

Um País que se nivele pela pequenez nunca terá a ambição para ser grande. Países como Luxemburgo, Irlanda ou Suíça são dos países mais ricos do Mundo. Todos eles são da mesma dimensão ou inferiores à de Portugal mas, apesar da sua pequenez geográfica, demonstraram que um plano a 20/25 anos é suficiente para impulsionar as suas economias e para gerar riqueza e condições prósperas aos seus habitantes. Em Portugal existe um risco muito elevado no investimento privado. Como não existe um acordo fiscal estável entre os diferentes quadrantes políticos, os empresários não se dignam a arriscar a sua sorte em solo português. Nada lhes garante que, passados alguns anos após o seu investimento, as normativas fiscais não sejam alteradas. Certo e sabido que esta flutuação afasta o investimento e a possibilidade de gerar riqueza. Nos Países mais ricos do Mundo existe algo que lhes é comum: regimes fiscais mais baixos e constantes.

Portugal sempre esteve preocupado em distribuir os seus recursos financeiros pelos portugueses mas nunca se dignou verdadeiramente em gerar e produzir riqueza. Um País de "Robin's dos bosques" sem ambição nem plano para ser um dos maiores países do mundo. Sim, sem medo, do Mundo! Um País que, nem com o PRR, foi capaz de investir em si e no seu desenvolvimento. Um País egoísta que quis absorver mais de 1/3 do investimento Europeu para distribuir pelos seus de forma unidirecional e o restante, entupiu os seus destinatários de burocracia excessiva e impedimento à sua rápida concretização. Portugal precisa urgentemente de um plano a longo prazo e desengane-se quem pensa que os resultados serão rápidos. Não haverá milagres se mantivermos a mesma forma de pensar e de agir. A aposta dos partidos terá de ir ao encontro das expectativas de desenvolvimento económico e social para que Portugal possa, de uma vez por todas, dar o salto e sair deste limiar de pobreza constante. Crise atrás de crise, intenção atrás de intenção, resgate atrás de resgate.

A aposta será na procura de grandes empresas e de lhes proporcionar condições fiscais seguras e constantes para que se fixem no País e possam gerar riqueza, será no impulsionamento das PME's para que cresçam e se desenvolvam. Temos os jovens mais capacitados de sempre, temos os meios ao dispor e, com eles, deveremos impulsionar um futuro digno e de qualidade. Só com maior riqueza é que poderemos ter melhores condições salariais, melhores condições sociais e melhor qualidade de vida. Basta de promessas, basta de pobreza, basta de demagogias de umbigo e de viver num Mundo de constantes mentiras. Somos coagidos a assumir que estamos equivocados e senis e já duvidamos do nosso próprio discernimento. Temos todas as condições para sermos grandes e para termos benefícios prósperos para as novas gerações. Basta de políticas de esquerda porque os últimos 30 anos mostraram-nos que, efetivamente, os resultados não foram tão abonatórios como nos querem pintar. Venha de lá um futuro político digno e que nos coloque na vanguarda da Europa. É hora de seguir em frente e está literalmente nas nossas mãos.

PUB



# cultura agenda



29 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO - TEATRO  
**"Hamlet, L'Ange du Bizarre"**  
 Teatro Carlos Alberto - TNSJ  
 16h00/19h00/21h00

"Hamlet", de William Shakespeare, começa com uma pergunta feita por um soldado a meio da noite: "Quem está aí?". Em vez de uma resposta, Miguel Moreira e a companhia Útero decidiram fazer mais perguntas. Quem é Hamlet, o ator consciente ou o espectador passivo da sua própria tragédia? Uma personagem amarrada à fria lógica do poder e da vingança, ou alguém livre de escolher o seu destino? Criado nos 25 anos da companhia Útero, "Hamlet, L'Ange du Bizarre" é um espetáculo híbrido, que combina teatro, dança e mais qualquer coisa indefinível, vinda talvez do universo muito particular de Edgar Allan Poe, autor de "The Angel of the Odd (L'Ange du Bizarre", na tradução clássica de Baudelaire). Os fantasmas de Hamlet estão de volta ao palco do Teatro Carlos Alberto.



29 DE FEVEREIRO A 6 DE MARÇO - CINEMA  
**"Anatomia de uma queda"**  
 Centro Múltiplos de Espinho  
 16h00

Durante o último ano, Sandra, uma escritora alemã, o seu marido francês Samuel e o filho de onze anos, Daniel, deficiente visual, têm vivido numa cidade remota, nas montanhas dos Alpes franceses. Um dia, Samuel é encontrado morto na neve por baixo do chalé. A polícia questiona se ele se suicidou, ou se foi morto. É aberto um inquérito por morte suspeita. Sandra é rapidamente acusada. Um ano mais tarde, Daniel assiste ao julgamento da mãe que, aos poucos, se torna não apenas uma inquirição às circunstâncias da morte, mas uma inquietante viagem psicológica às profundezas da relação conflituosa entre Sandra e Samuel. Palma de Ouro para melhor filme no Festival de Cannes 2023.



29 DE FEVEREIRO - MÚSICA

**Bia Maria**  
 Casa da Criatividade - S. João da Madeira  
 21h30

Beatriz Pereira, nascida e criada em Ourém, é padroeira do ato de "escrever". Num precipício entre Beatriz e Maria, a sua caneta vem desfolhar um diário de cores, texturas e dissabores. Convoca melodias com origem no fado, na pop, na bossa nova e no canto popular, para as condensar numa sonoridade que tanto tem de terra-a-terra como de sonhadora. Para 2024 prepara-se para lançar o seu álbum de estreia "Qualquer Um Pode Cantar".



1 DE MARÇO - MÚSICA

**Wolf Manhattan**  
 Cineteatro António Lamoso  
 21h30

Rodeado pela coleção de discos do tio, um gravador de quatro pistas e uma guitarra dos anos 50, descobriu que a única forma de acalmar a solidão seria ouvir vozes do garage, do indie e da pop. Compor e gravar tornaram-se então os seus melhores companheiros. O resultado dessa amizade são 13 canções despojadas que falam de corações partidos, dúvidas e dívidas pessoais, más decisões, sonhos perdidos e empregos precários. Uma criação que assinala o regresso do inquieto músico, compositor e produtor João Vieira, depois de marcar o panorama musical nacional com projetos como os X-Wife.



2 DE MARÇO - MÚSICA

**Daniel Bernardes Trio & Coro Ricercare**  
**"City of Glass"**  
 Auditório de Espinho - Academia  
 21h30

Em 1987, o nome de Paul Auster é catapultado para a esfera da literatura internacional com a publicação da Trilogia de Nova Iorque. Na primeira história, City of Glass, Auster subverte o género do romance policial, criando mais questões ao longo do texto, em vez de lhes dar resposta. A ação decorre em Nova Iorque, espoletada de forma misteriosa por acaso banal. O texto serve de inspiração para este novo trabalho de Daniel Bernardes que, ao longo de 12 andamentos com títulos que remetem para momentos-chave do romance, nos leva numa viagem sonora com António Quintino, no contrabaixo e Joel Silva, na bateria, aos quais se junta o Coro Ricercare, preparado por Pedro Teixeira e com Pedro Moreira a assegurar a direção musical do projeto.



2 DE MARÇO - TEATRO E DANÇA

**"Memórias"** - Gérald Oliveiras e Ricardo Morujo  
 Cineteatro António Lamoso  
 21h30

Nesta criação utópica, dois escribas que vagueiam pelo mundo vão recolhendo as memórias e vivências dos seres que o habitam, sendo totalmente alheios ao comportamento humano. Como crianças em brincadeiras, no decorrer da escrita dos seus diários, a sua curiosidade por vivenciar as entidades que observaram leva-os numa viagem de experimentação pelas sensações recolhidas. Será que o seu discernimento pelos seres humanos irá residir no amor e na compaixão?

# cultura notícias

## FEIRA LANÇA CHAMADA NO CIRCO CONTEMPORÂNEO PARA ARTISTAS E COMPANHIAS NACIONAIS



Até ao dia 3 de março, continua aberta a Chamada de Circo Contemporâneo Noite do Circo, abrindo-se mais uma oportunidade para a criação artística de artistas independentes e companhias nacionais. O artista circense português, João Paulo Santos, especialista

em mastro chinês é o mentor deste projeto que resulta da parceria entre o Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, e o Centro Cultural de Paredes de Coura, numa aposta conjunta na criação e circulação na área do circo contemporâneo.

Esta Chamada Aberta de Circo Contemporâneo desafia artistas e companhias nacionais a apresentar projetos direcionados ao público em geral. A criação artística selecionada será acompanhada em todo o seu processo criativo por João Paulo Santos, figura de relevo no mundo do circo contemporâneo, receberá uma retribuição financeira de apoio à criação e dois períodos de residência artística: um em Santa Maria da Feira e outro em Paredes de Coura. O espetáculo de circo será apresentado em novembro, no Museu de Lamas, no concelho de Santa Maria da Feira, no âmbito da programação Fora de Portas do Cineteatro António Lamoso, e também no Centro Cultural de Paredes de Coura. A escolha do Museu de Lamas para o que virá a ser um fim-de-semana de novembro dedicado ao circo contemporâneo prende-se com a aposta da Câmara Municipal numa programação descentralizada, levando a arte circense a outros públicos e a outros espaços culturais. A cocriação artística terá ainda a possibilidade de integrar a programação de 2025 de dois festivais de referência nacional e internacional: "Imaginarium" - Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira e "O Mundo ao Contrário", de Paredes de Coura. Esta cocriação integra a rede de programação internacional de La Nuit du Cirque.

## Centro de Arte de Ovar acolhe workshop de improvisação e movimento

No próximo sábado, 2 de março, o Centro de Arte de Ovar será palco do workshop de improvisação e movimento "Verbal Images", pelas 14h00. Com base nas ferramentas de criação utilizadas na performance "Verbal Images", Ana Renata Polónia dinamiza uma sessão de movimento e improvisação,

explorando novas formas de comunicar e expressar diferentes imagens, através do corpo. O workshop destina-se a quem nutra interesse pela multidisciplinaridade das artes performativas, cruzando noções físicas, visuais, verbais e plásticas. A entrada é gratuita, mediante inscrição prévia.

## Biblioteca da Feira organiza exposição em torno do Estado Novo

A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira tem patente, desde 5 de fevereiro - e até 25 de abril - a exposição bibliográfica "A caminho da Liberdade", centrada no Estado Novo. A mostra aglomera monografias e re-

vistas que ilustram a sociedade portuguesa, o império e a autopromoção do regime ditatorial. Poderá ser visitada de segunda a sexta-feira (entre as 09h30 e as 19h00) e também aos sábados (10h00 às 17h00).

PUB

**Central de Ferragens de Espinho, Lda**  
Rua 12, N.º618 - 4500-228 Espinho  
Tel. 227342882  
comercial@cfespinho.com

**Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, n.º 838  
Espinho  
T. 220 180 620

**Barbara Kebab**

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho

# da terra



## ZONA CENTRAL DE S. PAIO DE OLEIROS INTERVENCIONADA PARA CONCEDER PRIMAZIA AO TRÂNSITO PEDONAL

• Melhoramentos projetados para a Avenida Dr. Domingos Silva Coelho, Rua Joaquim Francisco do Couto e Rua do Hospital

Joel de Oliveira

A freguesia de São Paio de Oleiros vai ser intervencionada "em breve", com o intuito de conceder um "maior conforto e segurança" ao trânsito pedestre, na Avenida Dr. Domingos Silva Coelho, Rua Joaquim Francisco do Couto e Rua do Hospital (até ao apeadeiro da Lapa). Diferentes, mas pautadas pelos "mesmos critérios e objetivos" de projeto, as intervenções incidirão sobretudo na criação de passeios "confortáveis", ordenação do estacionamento, e na melhoria e requalificação completa dos sistemas de drenagem de águas pluviais, através da instalação de novos coletores e sarjetas. Não estão, nesta fase, projetadas alterações nos sentidos de trânsito.

A apresentação dos projetos aconteceu ao final da tarde da passada sexta-feira, 23 de fevereiro, no auditório do Grupo Musical de São Paio de Oleiros. Presentes estiveram o

autarca local, Maximino Costa, e o Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Amadeu Albergaria (acompanhados do arquiteto encarregue da obra). A intervenção planeada para a Avenida Dr. Domingos Silva Coelho está já "mais adiantada", em fase de adjudicação, e foi sobretudo motivada pelo "mau estado dos pavimentos", pela "paragem de transporte público existente com poucas condições de conforto"; e também pelos "passeios inexistentes, muito estreitos e em mau estado". "Um dos nossos principais objetivos foi pensar a circulação a pé no local: nos moradores, nos comerciantes, nas pessoas que saem das suas casas para irem ao café ou a uma loja. E quem o faz precisa de circular em segurança, com um passeio confortável, onde não haja risco de tropeçar" - vincaram os responsáveis. A certeza é uma: o peão será a figura central da requalificação. "Numa zona como São Paio de Oleiros, temos de equilibrar a melhoria necessária na circulação a pé com comodidade e o estacionamento. Temos de perceber que a população está cada vez mais envelhecida, e por isso tendencialmente precisará cada vez mais desta atenção. Esse é o grande apelo que existe" - frisou Amadeu Albergaria. No espaço sobrance, será regrada a circulação automóvel. "Há zonas onde existe largura a mais dedicada ao transporte rodoviário e onde o estacionamento não está regrado. Aliás, o mesmo até tende a acontecer de forma caótica e desordenada. Quisemos dar um tratamento mais urbano e qualificado a toda a Avenida, pensado de muro a muro, fachada a fachada" - continuaram. Serão implementadas faixas de rodagem de 6,5 metros de largura (com dois sentidos),

passadeiras "bem marcadas", e ainda pisos táteis para pessoas com dificuldades visuais. Estão também "garantidas" as rampas de acesso às propriedades privadas. Nas zonas de maior largura, serão criados lugares de estacionamento, e também colocada vegetação.

Já o panorama atual do projeto em fase "mais atrasada", respeitante à Rua Joaquim Francisco do Couto e Rua do Hospital, apresenta "problemas". "Não há passeios; quando os mesmos existem, estão muito mal tratados, são muito estreitos, e os pavimentos estão em mau estado" - disseram. E existem também carências na praça em frente à Igreja Matriz, que tem vindo a ser tratada "mais como um local de estacionamento", já que o tipo de pavimento que apresenta até é o mesmo que a faixa de rodagem que lhe é adjacente. Com o objetivo de que este espaço se torne "numa espécie de centro cívico" local, o mesmo será intervencionado "com materiais mais nobres", como o granito. Está previsto que os automóveis continuem a poder aceder à praça, mas que não sejam lá estacionados. Para suprir esta necessidade, está projetada a criação de uma bolsa para estacionamento junto à Rua do Eleito Local. Em evidência e debate esteve ainda a articulação entre os arruamentos Francisco do Couto e do Hospital, que hoje acontece "num cruzamento desregrado, com demasiado espaço"; a solução poderá estar na criação de uma rotunda, encarada também como uma forma de "acalmar as velocidades no local". Está prevista, ao longo de toda a obra, a utilização de guias de granito, um material de maior durabilidade, para que a intervenção "perdure" no tempo.

PUB



# “UNIR” LIDERA RECLAMAÇÕES NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES NO PORTAL DA QUEIXA

A rede de transportes públicos implementada em toda a Área Metropolitana do Porto (AMP) em dezembro de 2023, “Unir”, é a que mais reclamações soma sobre transportes no Portal da Queixa, acumulando mais de metade do total do setor desde o final de novembro. “Entre o dia 22 de novembro e 22 de fevereiro, a categoria Transportes Públicos, Aluguer e Condução foi alvo de 1.951 reclamações. Segundo indicam os dados analisados, na subcategoria Transportes Coletivos de Passageiros, a Unir foi a entidade mais reclamada, com 313 reclamações registadas no período em análise, a ocupar uma fatia de 53,4% do volume total de ocorrências”, pode ler-se num comunicado divulgado na sexta-feira, 23 de fevereiro, pelo Portal da Queixa. No ‘ranking’ das reclamações segue-se a Carris Metropolitana, da Área Metropolitana de Lisboa, “que recebeu 109 queixas (18,6%), no mesmo período”, e a Carris, de Lisboa, “foi a terceira mais visada, ao recolher 11,1% das queixas. No mesmo período, a STCP [Sociedade de Transportes Coletivos do Porto] acolheu 5,5% das reclamações e os SMTUC – Serviços Urbanos de Coimbra geraram 2,4%”. À plataforma de comunicação criada

em 2009 continuam a chegar “reclamações sobre autocarros que não passam, atrasos constantes, alterações de horários sem aviso, informações em falta”, e ainda reclamações sobre mensagens em sueco, que se tornaram uma característica do lote que serve Vila Nova de Gaia e Espinho, pelo facto dos autocarros importados da Suécia ainda não terem sido todos pintados com as cores da rede Unir. Entre os principais motivos de reclamação na Unir estão os atrasos, “ou seja, o incumprimento dos horários programados dos autocarros, a gerar 69% das reclamações em três meses”, e 16,6% das queixas dizem respeito à “falta de autocarros, o segundo motivo mais reportado e que se refere à supressão de autocarros nas carreiras”.

“Segue-se a alteração de carreira (6,2%), onde os casos reportam mudanças sem aviso. A conduta inapropriada do condutor do autocarro também foi denunciada em 4,2% das reclamações registadas pelos utentes”, refere ainda o comunicado do Portal da Queixa. As queixas começaram a originar-se ainda antes de o serviço entrar em operação, em 01 de dezembro, já que “a primeira reclamação foi publicada a 22 de novembro,

assim que os consumidores tiveram acesso à informação sobre as linhas e horários e reclamaram supressões de linhas”. Os indicadores do Portal da Queixa revelam ainda que a marca Unir “registra baixos indicadores de performance, com um Índice de Satisfação avaliado pelos consumidores em 6,1 (em 100), sendo a reputação ‘Insatisfatória’”. “A taxa de resposta é de 2,9% e a taxa de solução de 2,6%. Sobressai a taxa de retenção de clientes de apenas 18,4%”, revelam ainda os indicadores apontados pelo Portal da Queixa. A análise às queixas feitas no portal mostra também que “o horário dos autocarros que gera maior volume de reclamações por parte dos passageiros corresponde à hora de ponta do final do dia, entre as 18h00 e as 19h00”. A rede Unir começou a operar em toda a AMP no feriado de 01 de dezembro, tendo o seu primeiro ‘teste de fogo’ na segunda-feira seguinte, 04 de dezembro. A nova rede de 439 linhas e nova imagem substituiu os cerca de 30 antigos operadores privados rodoviários na AMP, e o primeiro mês de operação foi alvo de muitas críticas em toda a região.

## Eduardo Vítor Rodrigues acusado de prevaricação e peculato

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, foi acusado de prevaricação, peculato e falsificação de documentos, num processo ligado à contratação pública para assistir a jogos da Liga dos Campeões. As acusações foram reveladas na passada quinta-feira, 22 de fevereiro, pela Procuradoria-Geral Regional do Porto. De acordo com a informação veiculada pelo Jornal de Notícias na sexta-feira, estão acusados no mesmo processo a secretária

da presidência da autarquia e também um vice-presidente. Em causa está, em coautoria, a prática “de um crime de peculato e de um crime de falsificação de documentos”. Eduardo Vítor Rodrigues está ainda acusado de dois crimes de prevaricação, e dois outros de peculato. De acordo com o Ministério Público, o autarca terá, em duas ocasiões, “uma em 2015 e outra em 2016”, ter determinado “a expensas do Município, a celebração de dois procedimentos de contratação pública”, que terão permitido “proceder ao pagamento de viagens a terceiras pessoas por si selecionadas e para fins particulares e lúdicos, nomeadamente para assistirem a

jogos da Liga dos Campeões”. A PGR auferiu também que os três arguidos terão “debitado ao Município despesas relacionadas com alimentação, dos próprios e terceiros, através de pedidos de reembolso com fundamento falso de ‘despesas em representação’”. Numa publicação partilhada nas redes sociais, a Câmara de Gaia ressalva que a compra de viagens para dois jogos do FC Porto “foi regular e legal”, e que a compra de bilhetes está relacionada “com convites institucionais a dois presidentes de junta, dois presidentes de associações de Bombeiros e duas instituições sociais, todos com ligação direta ou indireta à Fundação PortoGaia”.

# JUVENTUDES PARTIDÁRIAS REUNIRAM-SE EM ESPINHO PARA FALAR SOBRE HABITAÇÃO, EMPREGO E EDUCAÇÃO



DR: Juventude Socialista de Espinho

Rafael Oliveira

Oito jovens, em representação de oito juventudes partidárias e partidos políticos do distrito de Aveiro, estiveram reunidos na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva para debater quatro temas: Habitação, Emprego, Educação e Saúde. Entre argumentos, propostas e acusações, a discussão política – organizada pela Juventude Socialista de Espinho – acabou por ser encurtada por falta de tempo, ficando-se apenas pelos três primeiros assuntos. Ditou o sorteio que seria a Juventude Popular a introduzir cada tema, seguindo-se o Livre, Juventude Social-Democrata, PAN, Juventude Socialista, Bloco de Esquerda, Chega e Iniciativa Liberal.

A tarde era de chuva e no interior da Biblioteca Municipal de Espinho uma fila de pessoas começava a encarrear-se para o interior de uma das salas. Lá dentro, um grupo de jovens estava reunido, em círculo, a ultimar detalhes. A audiência, já sentada, compunha-se de todas as faixas etárias e algumas pessoas fizeram questão de evidenciar ao que vinham, envergando camisolas da sua força política, enquanto outras pareciam estar ali por mero interesse e curiosidade.

Com a sala cheia, o debate, moderado pela jovem espinhense Maria José Coelho, arrancou. Cada participante teria três minutos, por tema, para expor as suas propostas e, no final de cada ronda, seria reservado um minuto para a colocação de perguntas e respostas entre as forças partidárias presentes. No final, o público teve a oportunidade de ver as suas questões respondidas por estes jovens.

A fim de resumir e dar a conhecer ao leitor as principais propostas que cada jovem apresentou, o Maré Viva optou por destacar duas soluções apontadas por cada um deles, consoante a ordem de apresentação e a(s) pergunta(s) que lhes foi colocada.

## HABITAÇÃO

**Que medidas devem ser implementadas, a curto e médio prazo, para ajudar os jovens que estão a estudar fora da sua zona de residência a encontrar uma habitação a preço acessível e que incentivos podem ser criados para adquirirem a primeira habitação?**

**Juventude Popular (JP)** - Tomás Petiz: financiar a 100% a compra da primeira casa e terminar com o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT);

**Livre** - Filipe Honório: alcançar 10% de habitação pública até ao final da legislatura e garantir financiamento público até 30% do valor do imóvel para ajudar no valor de entrada;

**Juventude Social-Democrata (JSD)** - Carolina Marques: aplicar uma taxa máxima de 15% no IRS para os jovens até 35 anos e intervir na mobilidade para facilitar e incentivar o acesso ao Interior do país;

**PAN** - Beatriz Ribeiro: terminar com a discriminação no acesso à habitação e fazer o levantamento da habitação pública em Portugal para renovação e cedência a preços acessíveis;

**Juventude Socialista (JS)** - Francisco Rodrigues: alargar o IRS Jovem e a dar a garantia pública de financiamento bancário nos créditos para aquisição de casa própria até aos 40 anos;

**Bloco de Esquerda (BE)** - Eduardo Couto: limitar o Alojamento Local e destinar 25% da nova construção para habitação a custos acessíveis;

**Chega** - Francisco Araújo: incentivar o setor privado à construção de habitação e estabelecer projetos “built-to-rent”, mantendo as propriedades no mercado de arrendamento por um período mínimo de 15 anos;

**Iniciativa Liberal (IL)** - Nuno Oliveira: sistematizar a legislação sobre construção e edificação num único documento e reduzir o IVA da nova construção para a taxa mínima de 6%;

## EMPREGO

**Que medidas urgem serem concretizadas para, por um lado, facilitar a entrada dos jovens no mercado de trabalho e, por outro, controlar o processo crescente de emigração jovem?**

**JP:** baixar impostos no setor empresarial/privado e sobre o valor produtivo do trabalho;

**Livre:** valorizar as áreas de conhecimento das universidades e criar uma agência nacional para a Inteligência Artificial;

**JSD:** implementar um programa de sensibilização para o valor do ensino profissional e desenvolver a cultura de empreendedorismo entre empresas e universidades;

**PAN:** valorizar os salários dos jovens e aumentar o salário mínimo nacional para os 1100 euros até 2028;

**JS:** aumentar o salário médio para os 1750 euros até 2027 e alargar o IRS Jovem;

**BE:** aumentar o salário mínimo para os 950 euros ainda este ano e reduzir o horário de trabalho para as 35 horas semanais;

**Chega:** atrair investimento para o país e aumentar o salário médio e mínimo com uma taxa única de IRC com diferenças no litoral, interior e regiões autónomas;

**IL:** reduzir o IRS para todos até à taxa única de 15%, começando de forma gradual com duas taxas (15% e 28%), e aproximar as regras laborais dos padrões europeus.

## EDUCAÇÃO

**Como proceder à valorização deste setor, garantindo que não se agrava o défice de docentes, e como proporcionar melhores condições de ensino para os jovens?**

**JP:** descongelar a carreira dos professores e desburocratizar o trabalho dos docentes;

**Livre:** valorizar as carreiras do pessoal docente e não-docente, e reduzir o número de alunos por turma;

**JSD:** valorizar e apoiar a saúde mental dos professores e atrair jovens para a profissão com a revisão do salário em início de carreira;

**PAN:** simplificar a burocracia no trabalho dos professores e colocar o aluno no centro do Ensino;

**JS:** aumentar a atratividade no início de carreira e recuperar o tempo de serviço dos professores de forma faseada;

**BE:** criar uma rede pública de creches e apostar em modelos de ensino como o da Escola da Ponte;

**Chega:** descongelar, de forma faseada, a carreira dos professores e reduzir o horário escolar dos alunos;

**IL:** alterar o modelo de contratação de professores, dando maior autonomia às escolas, e conferir mais autonomia para a definição dos conteúdos a lecionar.

# o explicador



## ID.GOV.PT: TRANSPORTAR OS DOCUMENTOS À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

DR: Vecteezy

Quem já perdeu o rasto a um documento importante quando mais precisava dele sabe a aflição e as complicações que podem surgir. Se for abordado numa operação Stop e não tiver, por exemplo, o Cartão de Cidadão ou a carta de condução já sabe o que o espera: coimas. Há, no entanto, uma aplicação móvel (app) pública que pode ajudar a prevenir essa situação. Disponível desde janeiro de 2019, o "id.gov.pt" permite aos cidadãos guardarem no seu telemóvel os dados dos seus documentos de identificação para serem consultados e partilhados. A 8 de fevereiro deste ano, a aplicação passou a ter valor legal e, portanto, não tem mais de transportar na sua carteira certos documentos. Já sabe como pode usar o "id.gov.pt"?

### Contexto

Esta aplicação foi desenvolvida pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e para concretizar a medida "Identificação no Telemóvel", inserida no programa "Simplex+ 2018", que visava "criar um protótipo que disponibilize, em smartphones, uma imagem autêntica e certificada de um documento de identificação". Além disso, a aplicação "permitirá confirmar a autenticidade do cartão através de um código de verificação público, consultável online".

### Para que serve?

De acordo com a fonte consultada, esta app pode ser utilizada pelo cidadão em território nacional para:

1. Informar: consultar os seus dados e mostrá-los a terceiros;
2. Identificar: garantir a autenticidade dos

dados perante terceiros. Uma vez que os dados são apresentados num smartphone privado, é possível ter a garantia da sua veracidade, através de um conjunto de funcionalidades disponíveis na app.

### Como faço para aderir?

Para aderir deverá ter a sua Chave Móvel Digital (CMD) ativada. Se ainda não a tiver, pode ativá-la em [www.autenticacao.gov.pt](http://www.autenticacao.gov.pt). De seguida, deve descarregar a app a partir de uma loja online fiável (como a Google Play Store ou, no caso dos dispositivos Apple, a App Store) e instalá-la no telemóvel.

Depois, utilizando o mecanismo de autenticação da CMD, pode escolher os documentos que quer consultar através da aplicação. Para cada documento selecionado, na primeira vez que essa seleção é realizada, a app consulta a base de dados onde residem os dados desse documento, e copia os dados para guardar no seu telemóvel.

### O que permite fazer?

Uma vez concluídos estes passos, a app permite apresentar no ecrã do seu telemóvel os documentos que selecionou. Além da comodidade, isto pode ser útil para se identificar automaticamente, uma vez que a app gera um código QR para ser lido por outro telemóvel a fim de confirmar os dados.

A aplicação móvel permite também exportar estes documentos em ficheiro PDF, com uma assinatura digital qualificada pela AMA (a entidade gestora da app), o que permite partilhar com terceiros, por e-mail ou por outros canais. Os PDF's gerados pela app permitem-lhe comprovar, no Espaço Europeu,

os dados dos seus documentos.

Note-se que para usufruir destas funcionalidades é necessária a ligação à Internet (por dados móveis ou Wi-Fi). A app funciona também em modo offline, mas é limitada nas suas funcionalidades.

### Se me pedirem os documentos, posso apresentá-los por aqui?

Sim! Até ao momento pode mostrar os seguintes documentos na app: Cartão de Cidadão, carta de condução, cartão ADSE, Documento Único Automóvel, Cartão de Antigo Combatente, Cartão de Funcionário, Cartão de Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas, ID Digital da Defesa, Cartão Jovem e outros do mesmo género, Cartão Único do Portuário, Cartão de Profissional da Cultura e o Cartão de Dador de Sangue.

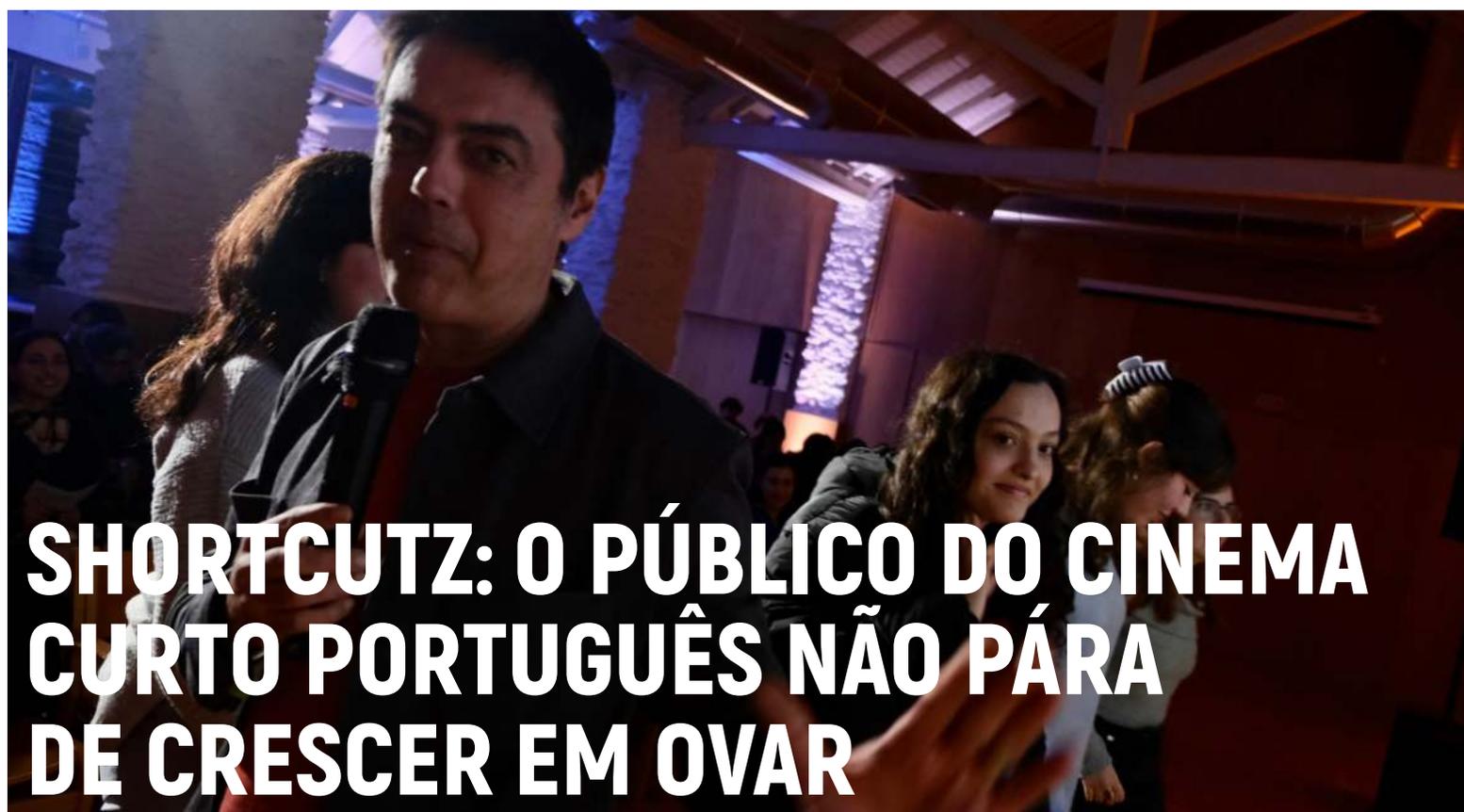
Fonte consultada: Agência para a Modernização Administrativa

PUB



**Terra Viva Restaurante  
& Merceria BIO**  
Rua 27 N.º 715 e 722  
4500-287 Espinho

# destaque



## SHORTCUTZ: O PÚBLICO DO CINEMA CURTO PORTUGUÊS NÃO PÁRA DE CRESCER EM OVAR

DR: Shortcutz Ovar

Rafael Oliveira

Em 2017, a cidade de Ovar foi "invadida" por um movimento internacional de curtas-metragens: o Shortcutz. Tiago Fernandes Alves é o responsável por uma programação regular de curtas-metragens portuguesas no concelho vareiro e que, amanhã, 29 de fevereiro, arranca com a sua oitava temporada. As sessões fílmicas, que começaram no Museu Júlio Dinis, há sete anos, decorrem hoje na Escola de Artes e Ofícios. A afluência do público, que teima em aumentar, assim o obrigou. Volvidos sete anos, o Shortcutz Ovar é hoje um projeto consolidado: tem um "público fiel", programação fílmica ao longo de todo o ano, atribui dos maiores prémios monetários para 'curtas' em Portugal, realiza sessões nas escolas e projeta longas-metragens. A ambição passa agora por produzir Cinema em Ovar, rejuvenescer a audiência e "contaminar" públicos de cidades vizinhas.

Há 14 anos, Rui de Brito, fundador do Shortcutz, passou da ideia à ação. A ausência de um circuito de exibição assídua de curtas-metragens levou-o a conceber um formato inovador e diferente do que acontece com a efemeridade dos festivais de Cinema.

A primeira sessão aconteceu em Lisboa, em janeiro de 2010. Nesse mesmo ano, Porto e Londres seguiram-lhe os passos. Paulatinamente, uma rede de cidades nacionais e internacionais que projeta curtas-metragens ia-se estabelecendo. Em 2017, chegou a vez de Ovar pela mão de Tiago Fernandes Alves.

"Em Ovar cumpre-se uma ideia que o Shortcutz tem, enquanto movimento

internacional de programação de Cinema, e que é a de divulgar o Cinema curto português e promover a ligação entre as pessoas com os realizadores dos filmes no espaço urbano, numa lógica interativa de divulgação das Artes" – explica o programador.

Importava, então, criar – dentro da área urbana de Ovar – "hábitos de frequência" que não existiam. Como? Através de uma "programação regular de Cinema" que acontece, por norma, na última quinta-feira de cada mês, às 21h30, na Escola de Artes e Ofícios de Ovar.

"Ao contrário do que acontece nos festivais de Cinema, em Ovar temos uma programação que se estende ao longo de todo o ano, com oito a dez sessões competitivas, que cria e estimula uma outra vivência na relação das pessoas com o cinema português" – completa a ideia.

### A dedicação à Sétima Arte

Uma das razões que levou Tiago Alves a formalizar o "núcleo" do Shortcutz por Ovar assentou, sobretudo, numa crença pessoal: o público da cidade.

"Sempre achei que o público estava interessado e as pessoas só não tinham o hábito [de ir ao Cinema], porque não existia essa oferta. Claro que também acreditei na qualidade dos filmes e dos realizadores, e a verdade é que, a partir de 2019, fui surpreendido. As pessoas continuaram a vir e a audiência estava sempre a aumentar. Havia sempre mais alguém a chegar" – lembra.

Acresce a isto, o gosto do Tiago Alves pelo

Cinema que, quando ainda era criança, lhe foi inculcido pela sua família, com raízes vareiras. A influência familiar levou-o a organizar sessões de longas-metragens ainda durante o ensino secundário e, mais tarde, todo o seu percurso profissional no Jornalismo tocou, de alguma forma, nesta área.

"Desde os meus 19 anos que todas as semanas tenho alguma atividade relacionada com o Cinema" – confessa Tiago, um defensor do Cinema projetado em sala.

Mas, retornando à sua crença inicial, não lhe passava pela cabeça que, por exemplo, em 2018, o Museu Júlio Dinis (a "primeira casa" do Shortcutz Ovar) viesse a esgotar, com pessoas a assistir em pé às sessões.

### Um público que teima em crescer

Quando o espaço começou a revelar-se pequeno, a Escola de Artes e Ofícios de Ovar

"O Shortcutz Ovar é um espaço de vivência comunitária a vários níveis"

passou a ser o novo local. Essa mudança deu-se em 2020, mas, entretanto, o edifício parece estar a ficar diminuto: a sessão de amanhã já se encontra esgotada.

Contam-se sete anos consecutivos a somar público; uma tendência que nem a pandemia conseguiu travar. Aliás, "os últimos três anos foram os melhores", explica o programador. "Não perdemos espectadores, nem falhamos com qualquer sessão. No total destas últimas temporadas, tivemos sempre acima de 1.500 espetadores por ano".

Contas feitas, estima que já terão passado mais de 10.000 espectadores pelo Shortcutz Ovar desde a sua origem - um universo que considera "interessante" para uma programação que tem como foco a produção nacional de 'curtas', mas que não se fica por aí.

## Ida às escolas e longas-metragens

Algures em 2020, relembra Tiago, o que ali acontecia começou a despertar o interesse numa escola de Cortegaça. Foi-lhe endereçado um convite para que as sessões do Shortcutz Ovar pudessem, de alguma forma, ir até às salas de aula. Arrancou, então, a sessão do "Júri Jovem": uma iniciativa que conta com um grupo de jovens estudantes que, após visualizar e selecionar três filmes, vai até às escolas projetar uma sessão filmica, seguida de um debate com os alunos.

Para este ano, estão previstas deslocações a quatro escolas secundárias: duas de Ovar, uma do concelho da Murtoza e na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (Espinho).

Há também lugar para longas-metragens. Essas têm decorrido, de forma menos consistente, no Centro de Arte de Ovar; um espaço com lotação de 320 lugares, mas que, segundo o programador do Shortcutz Ovar, tem provocado sucessivas enchentes que esgotam a sala. Embora não possa revelar muito, há novidades que deverão ser anunciadas sobre este assunto ainda este ano.

## Três filmes, três conversas

Sessões e filmes não faltam, tampouco audiência. Como seria de esperar, a fórmula do sucesso do movimento Shortcutz também se escreve pelas dinâmicas que o compõe. No concelho vareiro cada sessão mensal é composta, normalmente, por três 'curtas' e no final de cada filme abre-se um espaço de conversa com o realizador do filme. No final da noite, há uma "after-session", um momento de convívio, de bar aberto, com música e oferta de um pequeno lanche. Um "verdadeiro momento comunitário", considera Tiago Alves.

"O maior indicador de sucesso que temos é esta ligação das pessoas com os realizadores e convidados que trazemos às sessões. As pessoas são interessadas e participativas. Há um claro interesse e curiosidade para

debater os filmes. Esta programação regular e a sua dinâmica gerou um público, agregou uma comunidade. O Shortcutz Ovar é isso: um espaço de vivência comunitária a vários níveis" - afirma.

## Festa dos Premiados

No mês julho dá-se um dos momentos altos: a "Festa dos Premiados". A sessão é dedicada à atribuição dos prémios para a melhor curta-metragem, a melhor Primeira Obra e a melhor 'curta' de animação do ano. Após a receção, a atribuição dos galardões e a projeção do(s) filme(s) vencedor(es), a noite transforma-se numa "verdadeira festa" com direito a concerto, DJ set e "after-party".

Tiago Alves reconhece, no entanto, que nada disto seria possível se não fosse pelo apoio da divisão da Cultura da Câmara Municipal de Ovar, dos patrocinadores privados e de toda a equipa que tem levado o barco a bom porto.

"Hoje atingimos um patamar de profissionalismo que se compara ao que acontece, por exemplo, no Shortcutz Amsterdão. Além disso, temos desde o ano passado um prémio de 5.000 euros para o melhor filme do ano, que visa produzir uma curta-metragem em Ovar" - anota.

## Produção que não se esgota

Questionado sobre se há, de facto, tanta produção filmica portuguesa que sustente esta periodicidade mensal de sessões, a resposta é perentória: "A produção nacional de 'curtas' permite-nos trabalhar com cerca de uma centena de filmes por ano, sendo que exibimos anualmente entre 24 a 26 filmes que competem entre si. Mas esse universo é muito mais vasto. Um ano de produção de cinema curto em Portugal representa, normalmente, 200 filmes", diz Tiago.

Outra prova é a quantidade de primeiras obras que têm composto a programação competitiva do Shortcutz Ovar: no ano passado compunha mais de um terço, este ano ultrapassa os 50%. "Isto é sintomático de que os jovens realizadores estão a produzir um Cinema bastante interessante e apelativo".

## A ambição de rejuvenescer

A caminho da sua 79.<sup>a</sup> sessão, a equipa do Shortcutz Ovar ambiciona um rejuvenescimento da sua audiência.

"Essa é uma das dificuldades que sentimos. O cinema curto português é produzido por malta jovem, mas nem sempre são os mais novos que vão ver. Temos uma média de idades a rondar os 40 anos e queremos baixar esse número. O 'Júri Jovem' já procura cativar e desenvolver essa literacia filmica nas escolas, mas aí a missão não é fazê-lo apenas na nossa cidade. Estamos um pouco desassossegados. Queremos que o nosso trabalho também contamine outras pessoas e cidades" - conclui Tiago Alves.

## Sobre Tiago Fernandes Alves

Radialista, jornalista, divulgador e programador de Cinema desde 1995. Esteve mais de uma década na TSF, onde manteve no ar um programa dedicado à Sétima Arte. Está na Antena 1 há mais de 20 anos, onde, desde 2005, coordena e apresenta o CINEMAX - um programa dedicado à divulgação de Cinema -, e outros programas, tais como "Old Friends" e "Grandes Adeptos".

Foi enviado especial da TSF e Antena 1 nos festivais internacionais de Cinema de Berlim (1998 - 2000), Veneza (2006 - 2019) e Cannes (1999 - 2019), e foi crítico de Cinema na revista Visão e no Jornal de Notícias.

É também responsável pela programação semanal do CINEMAX-Curtas da RTP2, programa de exibição regular de curtas-metragens; curador no CineEco Seia - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela; membro da equipa de programação do Leiria Film Fest e do YMotion, o festival de cinema jovem de Famalicão.



**TEMPORADA 8 2024**

<b>29</b> fevereiro	<b>28</b> março	<b>2</b> maio	<b>30</b> maio	
<b>27</b> junho	<b>19</b> julho	<b>27</b> setembro		
<b>31</b> outubro	<b>28</b> novembro			

# "PATINHAS SEM LAR" AMEAÇA DEIXAR DE RECOLHER ANIMAIS ERRANTES NO MUNICÍPIO DE ESPINHO

## • Foram recolhidos cerca de 270 animais em 2023 no concelho de Espinho

Joel de Oliveira

A associação de proteção animal "Patinhas sem Lar" está na iminência de fechar portas. Em cima da mesa está a "falta de pagamento e informação" relativa ao subsídio a atribuir em 2024 pelo Município de Espinho, que levou já inclusive a associação a travar a recolha até novos desenvolvimentos. Em entrevista ao Maré Viva, Ana Paula Castro, uma das responsáveis, prometeu levar o assunto à Assembleia Municipal de 29 de fevereiro, e organizar uma vigília de protesto pelas ruas da cidade.

A parceria entre a "Patinhas sem Lar" e o Município foi estabelecida em 2018, ainda com o anterior Executivo PSD. "Reconheceram a importância do nosso trabalho, e atribuíram-nos, à altura, um subsídio de 20 mil euros" - recorda Ana Paula Castro. Nesse ano, os gastos totais da associação perfizeram os 50 mil euros (tendo o subsídio, suportado cerca de 40% do valor). No entanto, os pedidos de ajuda têm escalado com o passar do tempo e, em 2023, a associação acolheu mais de 250 animais errantes. "Os pedidos de ajuda têm aumentado muito, tem sido uma loucura. Temos ninhadas a nascer nas colónias, pessoas que não recolhem os animais bebés, e outras que ficaram sem casa, e agora não têm condições de continuar a cuidar do animal" - lamenta Ana Paula Castro. Questionada sobre a possibilidade de fechar portas, a resposta da responsável é clara. "Sim, existe esse risco. O que vamos começar

por fazer é deixar de recolher, e isso já se começa a notar. As pessoas habituaram-se a ligar para a Proteção Civil e a verem os seus problemas resolvidos, porque a "Patinhas sem Lar" estava sempre na retaguarda, mas isso está a deixar de acontecer" - afirma.

Neste momento, a associação soma 24 mil euros em dívidas (13 mil transitaram do ano passado, e os restantes foram contraídos nos primeiros dois meses de 2024). "As pessoas habituaram-se a ligar para nós para resolvermos os problemas do Município, e não aguentamos mais. Se a Câmara Municipal tencionar atribuir os mesmos 25 mil euros, isso quereria dizer que o nosso ano estaria fechado em dois meses. E isso não pode acontecer. Têm de arcar com, pelo menos, 50% das despesas. Isto tem sido um abuso" - disse Ana Paula Castro, que parou também para recordar algumas das promessas eleitorais do Partido Socialista - "Em 2021, o PS colocou nas suas propostas eleitorais a construção de um canil e gatil municipal, bem como de um parque canino, e nada disso foi feito. Para além disso, não contribuem com um valor digno para que possamos continuar a fazer o nosso trabalho. Nós não precisamos de subsídios; precisamos apenas que a Câmara assuma aquelas que são as suas responsabilidades".

Para além destas promessas "engavetadas", a associação corre o risco de perder, por "incumprimento", o financiamento de mais de 194 mil euros conquistado para a construção de um novo abrigo animal. "Estamos já há um ano a tentar a cedência de um terreno rural para o efeito. Temos noção de que não é fácil: não se pode colocar esta quantidade de animais em qualquer lado; mas estamos, neste momento, na iminência de ter que devolver o valor por incumprimento" - declarou. Ana Paula Castro fez ainda saber que fará uma exposição em torno do tema na Assembleia Municipal marcada para 29 de fevereiro, pelas 21h30, no Centro Multimeios de Espinho. Para além disso, está a ser organizada uma vigília pelas ruas da cidade, que deverá acontecer "em princípio, na tarde do próximo sábado", 2 de março.

**Câmara diz-se "surpreendida" com a posição da associação**

Em comunicado, o Município de Espinho afirma ter vindo "nos últimos anos", e "dentro das suas possibilidades", a aumentar o apoio monetário conferido à "Patinhas sem Lar". O Município reitera que, em 2020 e 2021, o valor do protocolo foi de 20 mil euros (repartido em duas tranches de 10 mil euros, pagas a 30 de abril e 3 de setembro de 2020, e a 30 de junho e 21 de setembro em 2021); já em 2022, o valor do protocolo subiu para 25 mil euros (pagos a 29 de abril e 28 de setembro); em 2023, e com o mesmo valor orçado, os pagamentos aconteceram a 25 de maio e 18 de agosto. "Por sua vez, também a Contrapartida anual devida pela empresa concessionária da zona de jogo de Espinho - Atribuição de subsídios a entidades que exerçam atividades com relevância social na área do Concelho de Espinho viu um aumento sucessivo a partir de 2022" - continua a Câmara Municipal (no valor de 7 500 euros em 2020 e 2021, dez mil euros em 2022, e 17 500 euros em 2023. "Importa ainda salientar que os aumentos tanto no protocolo como no subsídio em 2022 e 2023 tiveram lugar já com o atual executivo - sendo a Vereadora do pelouro em 2022 a atual Presidente da Câmara. Foi ainda durante o seu mandato como Vereadora que deu parecer favorável para que a Associação obtivesse o estatuto de utilidade pública, com todos os benefícios que advêm do mesmo, reconhecendo, uma vez mais, todo o importante trabalho que realizam no Concelho. A proteção animal tem sempre merecido especial atenção da parte do Município, que disponibiliza um veículo para recolha dos animais encontrados em situação de risco e/ou abandono, instalações, conta ainda com a colaboração do Serviço de Proteção Civil Municipal, um motorista e um Veterinário Municipal que têm trabalho incansavelmente com a Associação em questão" - sublinha o Município. Neste momento, a Câmara ainda não definiu os valores que serão transferidos para a associação em 2024, mas diz "não haver qualquer tipo de atrasos" na atribuição dos mesmos, dizendo-se também com "total disponibilidade e vontade" para proceder à renovação do último protocolo firmado com a associação (assinado a 2 de maio de 2023, e com vigência de um ano).

PUB



**O Golfinho**  
Marisqueira / SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



## MUTUALIDADES PORTUGUESAS ESCOLHERAM HOTEL SOLVERDE PARA DEBATER O FUTURO DA HABITAÇÃO ACESSÍVEL

Na manhã do passado sábado, 24 de fevereiro, o Hotel Solverde acolheu a conferência "Habitação Acessível", organizada pela União das Mutualidades Portuguesas (UMP), no âmbito das comemorações do 130º aniversário da Familiar de Espinho - Associação Mutualista. O evento contou com a presença da ministra da Habitação, Marina Gonçalves que, na sua intervenção, disse ser necessário envolver o Estado, as autarquias e o setor social na construção de políticas públicas de habitação, que respondam "às necessidades não só das famílias de mais baixos rendimentos, mas também da classe média". "Falar do Estado Social é falar de um trabalho em rede que assegura serviços de saúde, respostas sociais à infância, idosos,

aos mais vulneráveis, e habitação, direitos intrínsecos a cada um de nós" - frisou Marina Gonçalves.

Já para o presidente da UMP, Luís Alberto Silva, as mutualidades poderão vir a participar no desafio do aumento da oferta de habitação a custos acessíveis, respaldado nas experiências das associações mutualistas do Porto, Coimbra e Évora. "Apesar dos progressos alcançados, ainda enfrentamos ineficiências, burocracias desnecessárias e, sobretudo, a morosidade dos decisores públicos em responder aos cidadãos e às organizações" - reiterou o responsável. Também presente no evento esteve a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz. "Não são todos

os municípios que se podem orgulhar de ter duas mutualidades com mais de 100 anos no seu território" - afirmou a autarca, na sessão de abertura. Maria Manuel Cruz elogiou a Familiar e a Associação de Anta, por terem sido "capazes de se reinventar, assegurando a coesão social e o bem-estar dos espinhenses". Desafiando as duas associações mutualistas de Espinho a serem "parte das soluções" e "atrizes ativas na matéria da habitação condigna e acessível para todos", a autarca assinalaria ainda que as mutualidades no seu todo "são uma excelente demonstração de que a resposta social que importa providenciar, não prescinde dos poderes públicos nem se esgota neles".

PUB

**Diariamente até às 03:30h**



## PROJETO “LIGUE ANTES, SALVE VIDAS” VAI ARRANCAR NOS HOSPITAIS DE GAIA/ ESPINHO E DE ENTRE DOURO E VOUGA

O projeto “Ligue Antes, Salve Vidas”, que promove o contacto prévio dos utentes com a linha SNS 24 antes de se deslocarem às urgências, vai ser estendido às Unidades Locais de Saúde de Gaia/Espinho e de Entre Douro e Vouga. Implementado como um projeto-piloto nos concelhos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde em maio de 2023, o “Ligue Antes, Salve Vidas” estabelece como regra de admissão às urgências a necessidade de uma referência prévia através da linha SNS 24, salvas algumas exceções. As medidas do projeto visam reforçar a utilização do contacto com a linha SNS 24 como “porta de entrada” no Serviço Nacional de Saúde (SNS) de forma a organizar e gerir os serviços de saúde disponíveis.

A portaria que estabelece o alargamento deste projeto às unidades hospitalares supramencionadas foi publicada esta terça-feira em Diário da República. Nela pode-se ler que o recurso aos serviços de urgência por decisão própria dos utentes “continua a ser realizado por parte significativa” daqueles que apresentam “pouca gravidade

clínica”, impondo-se uma necessidade de “organização administrativa do fluxo de doentes capaz de otimizar a capacidade de resposta do SNS”.

“Com efeito, o serviço de urgência é uma porta de entrada dos utentes no SNS que deve estar reservada aos doentes que necessitem desse tipo de cuidados que lhes devem ser prestados de forma célere e dedicada. O afluxo à urgência de doentes com pouca gravidade (...) tem importantes implicações, quer ao nível da qualidade dos cuidados prestados, em especial para os utentes que a ele recorrem inadequadamente, quer ao nível da eficiência” – lê-se no documento.

### Referenciação

O diploma entra em vigor hoje, quarta-feira, mas será a Direção Executiva do SNS a definir o calendário da sua efetiva implementação. Quando o fizer, a referenciação dos utentes desta área geográfica para os serviços de urgência passa a ter que ser precedida através do INEM, da linha SNS 24, dos cuidados de saúde primários, do médico,

com informação clínica assinada, ou por outra instituição de saúde, pública, privada ou social.

Caso o utente se apresente no hospital sem referência prévia, “deve ser assegurado meio de contacto com o SNS24 para efeitos de correta referenciação”, devendo ser disponibilizado o telefone instalado no local. Na eventualidade de o utente recusar fazê-lo, “deve ser assegurada a sua inscrição no Serviço de Urgência e posterior triagem” – refere o documento.

### Exceções previstas

O projeto inclui situações excecionais, nas quais “é obrigatória a avaliação do utente” nas urgências, nomeadamente: os utentes acamados ou em cadeira de rodas, as vítimas de trauma recente, casos cardiovasculares agudos, situações agudas do foro psiquiátrico ou obstétricas, menores de um ano ou maiores de 70 anos, utentes acompanhados por forças de segurança, entre outras.

## Galeria Art Lab 24 acolhe nova exposição com direito à intervenção do público

“Adventus Ruptis Et Inseminatio” é o nome da mostra artística que vai ser inaugurada na galeria Art Lab 24, em Espinho, a partir das 17h00 deste sábado. A exposição apresenta alguns dos trabalhos do artista Alexandre Costa que ficaram “em suspenso” após uma rutura (real) no sistema de canalização de águas. Disponível para visitar até 6 de abril, o artista lança o convite para que, este sábado, o público intervenha num dos seus trabalhos, acrescentando outros elementos à criação.

Uma inundação provocada por um rompimento no sistema de canalização alterou

toda a disposição de um atelier, a organização do trabalho e interrompeu a continuidade do processo criativo e do desenho expositivo. É desta forma, resumida, que Alexandre Costa apresenta “Adventus Ruptis Et Inseminatio”: uma exposição que abraça a “força incontornável da realidade” e da qual o próprio autor se tornou aliado.

“Não pretendi negar esta dimensão risível, antes pelo contrário, ampliei-a, fazendo-a acompanhar da responsabilidade no diálogo com a própria grandeza entrópica, convivendo e conhecendo o grau de liberdade deste sistema” – lê-se na descrição que o próprio escreve.

Para o dia da inauguração, Alexandre Costa lança o repto para que a comunidade participe numa intervenção conjunta num dos seus trabalhos, e deixa a sugestão de levar

um recipiente transparente com água e outras “matérias da realidade” (pedras, terra ou plantas) ou “matérias poéticas pessoais”, tais como esculturas, desenhos ou fotografias.

### Convite à participação

O objetivo da ação, explica, é ampliar o grau de participação, a informação e o debate sobre a imprevisibilidade, a liberdade e o limite, promovendo o convívio entre os participantes. A partir das 16h00, a galeria abre as suas portas para receber os interessados, que irão fazer parte de um processo conjunto de decisão e organização da exibição.

“Espero que este possa ser um momento singular do ‘work in process’ que considero ser toda a minha práxis”, arremata o autor.

A mostra artística conta com a curadoria de André Lemos Pinto e Paulo Moreira.

# desporto



## SABSEG: NEVOEIRO NO UNIÃO DE LAMAS DEIXA SC ESPINHO MAIS PRÓXIMO DO LÍDER

• O CD Paços de Brandão marcou logo aos dois minutos, mas acabou derrotado em Águeda

RC de Águeda

O SC Espinho recebeu e venceu, no domingo, o Fiães (1-0), com um golo solitário de Filipe Leite, nos cinco minutos finais do encontro. O resultado permite aos "tigres" a consolidação no segundo lugar da prova, com 49 pontos, mais próximo (á condição) do líder União de Lamas, uma vez que a partida entre os unionistas e o Cesarense foi interrompida, por via das desfavoráveis condições climatéricas. O passado fim de semana foi também sinónimo de dérbi em Ovar: a Ovarense recebeu e venceu, no Estádio Marques da Silva, o SC Esmoriz (3-0). Os 'da casa' adiantaram-se no

encontro ainda na primeira metade, aos 32', por Everton Silva, que ampliaria a vantagem já na segunda parte, aos 56'. Nos minutos finais da partida, um autogolo de Tiago Silva acabaria por fixar o resultado final. Noutro encontro, o Paços de Brandão foi derrotado pelo Recreio Desportivo de Águeda (2-1): apesar dos brandoenses terem chegado à vantagem muito cedo na partida (logo aos dois minutos), o Recreio acabaria por dar a 'cambalhota' no marcador. No desfecho da jornada, o União de Lamas mantém-se no primeiro posto (com um jogo a menos), com

54 pontos; a cinco de distância, na segunda posição, está o SC Espinho, com 49; a Ovarense ocupa o quarto lugar, com 42 pontos e, logo abaixo, com menos um, está o CD Paços de Brandão. O SC Esmoriz ocupa o 12º posto, com 22 pontos. A 23ª jornada joga-se a 3 de março (15h30): o SC Espinho visita o Pampilhosa; o União de Lamas recebe o Fermentelos; a Ovarense mede forças com o Alba; o SC Esmoriz joga na Barrinha com o Cesarense; o Paços de Brandão, em casa, disputa os três pontos com o Bustelo.

### 1ª Distrital: Relâmpago Nogueirense e GD Ronda dividem pontos

No campeonato da 1ª divisão Distrital, o Relâmpago Nogueirense e o GD Ronda empataram (2-2), no encontro do passado sábado, no Parque da Concórdia. Os nogueirenses chegaram à vantagem primeiro por João Pais (26'), e o GD Ronda chegou ao empate por Vando Alves, através da conversão de uma grande penalidade (30'). Oito minutos depois, Carlos Oliveira voltava a colocar o Relâmpago

na dianteira, ainda antes do intervalo (38'). Na segunda metade, o GD Ronda voltou a empatar a partida e a estabelecer o resultado final, aos 56', por Miguel Oliveira. Noutro dos encontros da 17ª jornada, a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) foi derrotada no reduto do S. Vicente de Pereira (4-2). A formação de Nogueira da Regedoura chegou primeiro ao golo (51'), por André Cruz (grande penalidade). Cinco minutos depois, o S. Vicente Pereira também marcou, por João Carvalho; André Cruz voltou à carga pelos nogueirenses, e bisou no encontro (aos 59').

Com dois golos de Luís Pinto (63' e 73') e um outro de Luís Moreira (86'), o S. Vicente de Pereira acabaria por sair por cima no encontro. Os resultados da jornada deixam o Relâmpago Nogueirense no quarto lugar, com 29 pontos; a ADN está no oitavo posto, com 22; o GD Ronda ocupa o décimo lugar, com 18 pontos. A 18ª jornada disputa-se a 3 de março (15h30): o GD Ronda recebe a ADC Sanguedo; a ADN visita a AD Argoncilhe, e o Relâmpago recebe o S. Vicente de Pereira.

### Fut. Popular: partida entre o Cantinho e Quinta de Paramos interrompida

O jogo da 9ª jornada da 1ª Divisão do campeonato da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho entre o Cantinho Ramboia e o Quinta de Paramos foi interrompido quando já se contavam seis minutos para lá dos 90, e numa altura em que o resultado era favorável ao Quinta (1-2). Noutros encontros, o Rio Largo levou a melhor sob o Império Anta (0-2); o Cruzeiro Silvalde e a Novasemente

dividiram pontos (2-2); a Juventude Estrada levou a melhor sob o Magos de Anta (3-0); e os Leões Bairristas foram superiores ao Águias de Paramos (2-1).

Na 2ª Divisão, destaque para o Desportivo da Ponte de Anta, que ascendeu ao primeiro lugar depois de ter vencido a AD Guetim (3-1) no passado fim de semana. Noutros encontros do escalão, o Estrelas Vermelhas venceu o GD Idanha (0-2); o GD Outeiros alcançou uma vitória esclarecedora diante do Estrelas da Ponte de Anta (5-0); a Associação Esmojães conseguiu levar a melhor sob os

Morgados de Paramos (2-0); e o Bairro da Ponte de Anta derrotou o Lomba Paramos (5-1). No próximo dia 2 de março disputa-se a 10ª jornada (15h00): o GD Idanha mede forças com o Estrelas da Ponte de Anta; a AD Guetim enfrenta o Bairro da Ponte de Anta; os Morgados de Paramos jogam com o GD Outeiros, e a Associação de Esmojães com o Lomba de Paramos. A 3 de março, pelas 10h00, enfrentam-se o Desportivo da Ponte de Anta e o Estrelas Vermelhas.



## NATAÇÃO: NADIR ROSÁRIO COM QUATRO PÓDIOS NO CAMPEONATO DISTRITAL DE INVERNO

O nadador Nadir Rosário (Infantil B), atleta da secção de natação do SC Espinho, arrecadou quatro pódios no Campeonato Interdistrital de Inverno de Infantis, que decorreu a 24 e 25 de fevereiro, na Piscina Municipal do Fontelo (Viseu). Nadir Rosário esteve em particular evidência ao sagrar-se

Campeão Interdistrital nos 200m Mariposa, vice-campeão Interdistrital nos 100m Mariposa, e terceiro lugar nos 400m Livres e 100m Bruços. Pelos "tigres" competiram ainda Marcelo Nouari, Inês Borges e António Neves. No final da competição, o SC Espinho alcançou quatro pódios (um de ouro, um de prata e

dois de bronze) e batidos 22 recordes pessoais (incluindo tempos parciais). Estiveram presentes 181 nadadores, em representação de 30 emblemas distintos das Associações do Centro Norte de Portugal, Coimbra e Leiria. A classificação foi realizada em conjunto pelas três associações.

### Atletismo: GD Ronda e EV-Peraltafil em evidência no final de semana

A secção de atletismo do GD Ronda participou, no passado fim de semana, no Cross das Amendoeiras, uma das provas integrantes da Taça dos Campeões Europeus de Corta Mato, que aconteceu na Aldeia das

Açoteias. O atleta dos guetinenses Hugo Daniel, estreante nesta prova internacional, foi o quarto classificado no seu escalão, e 33º na prova geral. O GD Ronda participou ainda, com um trio de atletas, no Grande Prémio de Atletismo de Estarreja. Nesta competição, estiveram em evidência Manuel Ferreira (17º lugar nos Masters 50), Paulo Mota (49º lugar nos Masters 50) e Celso Silva (73º nos Masters 40). Quem também participou no Grande Prémio de Estarreja foi a Ev-Peraltafil:

a formação de atletismo de Espinho conquistou um lugar no pódio, através da prestação de Ricardo Pereira, com um terceiro lugar na classificação geral. Em bom plano esteve também Vítor Santos, com um quarto posto no escalão M40, e a 12ª posição na geral. Pedro Magalhães foi décimo nos Seniores, e José Almeida e Manuel Bessa alcançaram o 18º e 25º lugares (M40).

### Voleibol: Académica de Espinho derrotada pelo líder SL Benfica

A Associação Académica de Espinho (AAE) foi derrotada, no passado fim de semana, na deslocação a Lisboa, pelo SL Benfica (3-0), jogo que contou para a 10ª jornada da Liga Una Seguros 2ª Fase - Série A. Os "mochos" não conseguiram tirar nenhum set aos "encarnados", que venceram pelos parciais de

25-21, 25-16 e 25-16. O resultado deixa a AAE na quarta posição, com 17 pontos. O SL Benfica continua na primeira posição, com 36 pontos. A Académica regressa à competição já no próximo sábado, 2 de março, em casa, diante do Leixões (16h00). Na série A2, o SC Espinho continua a bom ritmo: os "tigres" levaram a melhor (1-3) diante do Esmoriz Ginásio, na 7ª jornada. Os espinhenses arrancaram melhor no encontro, e levaram o primeiro set (12-25); a formação de Ovar conseguiu resgatar o

segundo set (26-24), mas acabou por perder os restantes dois (25-27 e 20-25), numa partida regida pelo equilíbrio. Com o resultado, o SC Espinho continua na liderança da série A2, com 19 pontos. O Esmoriz Ginásio fica na quinta posição, com oito. A 8ª jornada joga-se já no próximo sábado: o Esmoriz Ginásio visita o Oeiras Valley (17h30), e o SC Espinho viaja até Gondomar, para medir forças com o Nun'Álvares.

### Futsal Feminino: Novasemente avança para a meia-final da Taça de Portugal

A Novasemente avançou para a meia final da Taça de Portugal Feminina de Futsal. No sábado, a formação de Anta levou a melhor em Estombar, diante do União Parchalense (1-8). Ao intervalo, a Novasemente já vencia por três de diferença, contando com os golos

de Mariana Torres (12'), Marta Teixeira (15') e Thuiany Araújo (19'). Logo no arranque da segunda metade, Catarina Lopes ampliou a vantagem com dois golos (20' e 21'), Marta Teixeira voltou a fazer o gosto ao pé (30'), Lara Neves (34') e Nancy Mercedes (35') também contribuíram para as contas finais do encontro. A Novasemente volta a ação no próximo sábado, 2 de março, desta vez para a Liga Feminina Placard: o emblema antense recebe, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o Águias de Santa Marta, pelas 18h00.

PUB



**Serviço Take Away**  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220





**Nascente**  
Cooperativa de Ação Cultural

**ANIMARTES**  
Ateliês, Cursos e Workshops

# TURMAS DE DANÇA



Espectáculos  
Eventos Culturais  
Outros Palcos  
Noites de Poesia  
Tertúlias  
Palco Aberto  
Atelier de Cerâmica

Capoeira, Danças de Salão,  
Danças Europeias, Ginástica  
de Manutenção, Latin Fit,  
Pilates, Solo Girls - Competição,  
Treino Funcional

Auditório Nascente  
Rua 16 1200, Espinho  
animartes@nascente.org.pt  
227 331 357 | 910 862 689  
f @ animartesespinho

